



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	TRATAMENTO CONSERVADOR NA SÍNDROME DOLOROSA DO GRANDE TROCÂTER: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE EM REDE
Autor	GABRIELA FRAPORTI
Orientador	CARLOS ROBERTO GALIA

TRATAMENTO CONSERVADOR NA SÍNDROME DOLOROSA DO GRANDE TROCÂNTER: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE EM REDE

Aluna: Gabriela Fraporti

Orientador: Carlos Roberto Galia

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

RESUMO: Justificativa. A Síndrome Dolorosa do Grande Trocânter (SDGT) é uma condição do quadril caracterizada pela dor sobre a lateral do trocânter maior. Os pacientes que apresentam SDGT relatam dor, dificuldades para dormir e incapacidade funcional, afetando a qualidade de vida e o desempenho em atividades diárias. A síndrome tem uma prevalência de, aproximadamente, 18% na população em geral. Na literatura, encontram-se diversas opções de tratamentos conservadores para a SDGT; entretanto, os estudos apresentam resultados variáveis quanto ao tratamento conservador mais eficaz. **Objetivo.** Analisar o tratamento conservador mais efetivo na resolução e manutenção da dor na SDGT através de uma revisão sistemática e metanálise. **Metodologia.** A busca sistemática na literatura ocorreu até junho de 2020 nos bancos de dados online PubMed, EMBASE, SportsDiscus e Scopus para localizar os potenciais estudos. Os dados da metanálise de rede foram analisados usando o software R (R Language and Environment for Statistical Computing) versão 3.1.2. Os efeitos aleatórios das intervenções foram estimados e os resultados apresentados na forma de Risco Relativo (RR) e Intervalo de Credibilidade de 95% (95% CrI). **Resultados.** Após a pesquisa, foram encontrados 3.683 artigos, dos quais 3.673 foram excluídos devido ao não preenchimento dos critérios de inclusão. A metanálise incluiu uma rede de 9 ensaios clínicos randomizados com 10 intervenções diferentes e com 868 participantes. A análise revelou que o tratamento de terapia com ondas de choque tem resultados promissores e relevantes a médio prazo; além disso, estão presentes nos lugares mais altos do ranking o corticoide guiado por ultrassom e a terapia de exercícios. Portanto, a terapia de ondas de choque mostrou-se superior às outras técnicas, sendo o tratamento conservador mais efetivo entre todas as intervenções avaliadas.